

CPI da Funai se instala sexta-feira

Os membros da CPI da Funai chegam amanhã à noite a Roraima. Os trabalhos começam sexta-feira, com viagem para a área Raposa/Serra do Sol, percorrendo várias comunidades indígenas. Sábado, a CPI tem audiências em Boa Vista, no plenário da Assembléia Legislativa e domingo visita a reserva yanomami.

A parte visível dos trabalhos acontece sábado com a audiência de convidados no período da manhã e testemunhas à tarde. No primeiro período estão previstos os pronunciamentos do governador Neudo Campos, do presidente da ALE, Édio Lopes, do secretário de Agricultura, Salomão Cruz e do professor Alcir Gursen De Miranda e lideranças indígenas de todas as tendências.

Como serão ouvidas várias testemunhas envolvidas com a questão das terras indígenas, a expectativa é que sábado os trabalhos se prolonguem até tarde da noite. A sessão de depoimentos continua no período da manhã de domingo e na tarde daquele dia os integrantes da CPI viajam para a região do Surucucus, onde terão contato com os índios yanomami.

A agenda da CPI da Funai foi montada em conjunto com a Assembléia Legislativa de Roraima. Ontem, uma das coordenadoras deste trabalho, a deputada Vera Regina disse que até então não tinha conseguido fazer com que a CPI permanecesse pelo menos mais um dia em Roraima. Para ela, o prolongamento da visita é importante, permitindo que os diversos segmentos se posicionassem sobre a questão.

A parlamentar entende que as sessões ficarão esvaziadas porque muitos se ausentam nos finais de semana. Diz que por ser um acontecimento ímpar para a sociedade roraimense, deveria ter o máximo de aproveitamento. "As pretensões da Funai avançaram muito. Por exemplo, é importante discutir quem vai assumir as dívidas contraídas por fazendeiros que hoje têm suas propriedades integradas a reservas? Quem vai responder por esse débito, uma vez que ele não é mais proprietário da área?", questiona, para afirmar que é grande a expectativa com os resultados da CPI da Funai.

CPI

A CPI da Funai, foi proposta pelo deputado federal Helton Röhnelt (PFL), para investigar, entre outros fatos, suposta interferência de Organizações Não Governamentais no processo de demarcação de reservas, favorecendo interesses estrangeiros. Conhecer a aplicação do dinheiro público no custeio da máquina da Funai e manutenção de lideranças indígenas participantes de movimentos de reivindicação de direitos.

A CPI é composta por 30 integrantes, entre os quais quatro deputados federais de Roraima, tendo na presidência o deputado Alceste Madeira (PMDB-RR) e o relator Antônio Feijão (PFL-AP). Nos trabalhos que acontecem em Roraima a partir de sexta-feira, apenas nove membros da CPI estarão presentes. Para a deputada Vera Regina um número relativamente pequeno diante da importância do trabalho a ser feito.

Política

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Folha de Boa Vista
Data	08/09/99
Class.	102085

FOLHA DE BOA VISTA, 08/09/99